

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS E PESQUISA QUALITATIVA

Scientific Journals and Qualitative Research

Revistas Científicas e Investigación Cualitativa

Ernani Ott

Doutor em Ciências Economicas y Empresariales

Universidad de Deusto, ES

Professor Emérito da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

Membro do Conselho de Política Editorial da Prosppectus

ernaniott@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0001-6712-8525>

Os periódicos científicos destinam-se à divulgação de artigos que contêm a apresentação, análise e discussão de resultados de pesquisas desenvolvidas ou em desenvolvimento na academia, contribuindo com descobertas e desenvolvimento de novos materiais, técnicas e métodos de análise nas diversas áreas do conhecimento, que são, assim, postos à disposição da comunidade científica e da sociedade de modo geral, com longo alcance, uma vez que as publicações estão disponíveis em meio digital.

Brito e Lima (2015) corroboram essa assertiva argumentando que a função principal dos periódicos de cunho científico é disseminar informação atualizada, principalmente para pesquisadores, sendo um meio de divulgação do conhecimento das atividades de pesquisa científica. Configura-se como um dos canais mais usados pela comunidade científica, constituindo fórum privilegiado para divulgar resultados de pesquisas, submeter a produção ao julgamento dos pares, receber contribuições e abrir caminhos para novos estudos.

Assim, a comunicação científica é um processo que veicula informação e conhecimento científico, possibilitando seu compartilhamento e utilização. Kuramoto (2006, p. 93) aponta que “o acesso ao conhecimento científico continua sendo fundamental para o desenvolvimento científico e tecnológico de um país”. Por isso, pode-se dizer que a utilização das Tecnologias de Informação na comunicação científica favorece a pesquisa acadêmica na medida em que promove a interação entre os pesquisadores e a sociedade.

Portanto, a contribuição das publicações de cunho científico para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia é inequívoca, uma vez que os estudos comunicam os progressos da ciência, estimulam o desenvolvimento de áreas de investigação, entre outras, constituindo-se no veículo, por excelência, da comunicação do conhecimento científico. Os periódicos científicos oportunizam também que se conheça o estado da arte nos mais diversos campos do conhecimento, considerando que divulgam estudos correspondentes aos últimos avanços obtidos em suas respectivas áreas.

Como resultado da dedicação e conscientização da relevância da divulgação das pesquisas científicas, uma equipe de docentes vinculada ao Departamento de Finanças e Contabilidade (DFC) do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que compõem a equipe editorial, brinda a comunidade científica das áreas de contabilidade e organizações com o lançamento do periódico *Prospectus – Perspectivas Qualitativas em Contabilidade e Organizações*, destinado a estimular o desenvolvimento e a divulgação de pesquisas com abordagem qualitativa relacionadas com os temas de abrangência dessas áreas, compreendendo tanto artigos como ensaios teóricos. Portanto, trata-se do primeiro periódico científico brasileiro dedicado à divulgação de resultados de pesquisas qualitativas.

Na abordagem qualitativa, cada problema é objeto de uma pesquisa específica, para a qual são necessários instrumentos e procedimentos apropriados. Tal postura requer, portanto, maior cuidado na descrição de todos os passos da pesquisa: (a) delineamento; (b) coleta de dados; (c) transcrição; e (d) preparação dos dados para a análise específica (Günther, 2006).

Muitas definições de pesquisa qualitativa são propostas na literatura. Muela-Meza (2006, p. 6) afirma que na pesquisa qualitativa o investigador busca extrair dados do contexto em que ocorrem os fenômenos visando descrevê-los, bem como entender o processo no qual estão inseridos e as perspectivas dos envolvidos. Utiliza-se, em geral, o processo indutivo para derivar possíveis explicações com base nos fenômenos observados.

Nesse sentido, o ambiente natural é a fonte de dados da pesquisa qualitativa, cabendo ao pesquisador observar, descrever e interpretar com neutralidade as informações coletadas, atentando para a sua confiabilidade. Denzin e Lincoln (2006), por sua vez, alertam para a importância da triangulação entre diferentes fontes empíricas, buscando obter dados que aumentem a confiabilidade do estudo.

Hoepfl (1997, p. 49) descreve as seguintes características da pesquisa qualitativa: (a) o ambiente natural é utilizado como fonte dos dados, de tal forma que o pesquisador observa, descreve e interpreta as configurações como elas são; (b) o pesquisador atua como o “instrumento humano” da coleta dos dados; (c) predominantemente, os dados são analisados de forma indutiva; (d) os relatórios são descritivos e incorporam linguagem expressiva e “presença de voz”; (e) o pesquisador objetiva descobrir o significado que os eventos têm para os indivíduos que os vivenciam, interpretando-os; (f) não há um *design* predeterminado e sim emergente, no qual o pesquisador concentra a sua atenção; e (g) critérios especiais de confiabilidade devem ser utilizados.

Günther (2006) argumenta que na pesquisa qualitativa se aceitam a influência de crenças e valores sobre a teoria, sobre a escolha de tópicos de pesquisa e o método e sobre a interpretação dos resultados. O autor alerta, ainda, que se deve atentar para o envolvimento emocional do pesquisador com o seu tema de investigação, fato que caracteriza a pesquisa qualitativa, levantando uma importante questão que diz respeito a como lidar com essa influência no contexto da pesquisa. Portanto, na pesquisa qualitativa o foco está no sujeito que constrói significados (*meaning makers*), de tal modo que ela possibilita conhecer sentimentos, comportamentos, pensamentos e intenções das pessoas pesquisadas (Silva & Casa Nova, 2018).

Os pesquisadores qualitativos, segundo Denzin e Lincoln (2006), preocupam-se com a natureza da realidade e a relação entre o pesquisador e o objeto estudado, levando em conta as limitações do ambiente que influenciam a investigação. O pesquisador estuda os fenômenos em seus cenários naturais, tentando entendê-los à luz dos significados que as pessoas lhes conferem.

Vaivio (2008) reforça a questão relacionada com profundidade *versus* amplitude, alertando para a necessidade de se construir uma evidência empírica confiável, obtida com coleta meticulosa dos dados. O autor assevera que quanto mais tempo o pesquisador despende no contexto em estudo, menos risco corre de o estudo ser vulnerável a fatores que possam comprometer a sua confiabilidade e validade, não se descuidando, porém, da moderação, do distanciamento apropriado do contexto do estudo e independência em relação à sua natureza.

Parker (2003) já mencionava que várias literaturas indicavam o uso cada vez maior de metodologias com abordagem qualitativa em pesquisa interdisciplinar envolvendo contabilidade e gestão, com os artigos decorrentes publicados nos principais periódicos científicos dessas áreas.

Mayring (2002) ressalta que os critérios de qualidade na pesquisa qualitativa são diferenciados em virtude da estratégia adotada. Entretanto, o autor enumera seis critérios gerais de qualidade para serem observados pelos pesquisadores: (1) documentar os procedimentos adotados para a obtenção dos resultados; (2) fundamentar a interpretação de forma argumentativa; (3) obedecer a regras sistemáticas no trato com os procedimentos; (4) demonstrar a apropriação e proximidade do objeto estudado; (5) apresentar e discutir com os entrevistados as interpretações realizadas; e (6), por fim, realizar a triangulação.

No cenário contábil e das organizações, as abordagens qualitativas mais utilizadas são as entrevistas semiestruturadas em conjunto com pesquisa documental e a observação nos estudos de caso. Também pode ser utilizada como suplemento das entrevistas a observação participante, quando informações relevantes não podem ser obtidas por outros métodos. Em se tratando de pesquisas de cunho histórico ou narrativa de desenvolvimento da profissão, o pesquisador utiliza a pesquisa documental (Lee & Humphrey, 2006). Nessa linha, Mayring (2002) apresenta como delineamentos da pesquisa qualitativa os estudos de caso; a análise documental; a pesquisa-ação; a pesquisa de campo; o experimento qualitativo e a avaliação qualitativa.

Agradeço a honra do convite para elaborar o Editorial do primeiro número da *Prospectus*, com cumprimentos e desejo de pleno êxito à sua equipe editorial, que em boa hora apresenta aos pesquisadores um periódico dedicado especificamente a divulgar resultados de pesquisas com abordagem qualitativa, contribuindo na difusão de estudos com tal perspectiva desenvolvidos no âmbito contábil e das organizações.

Referências

BRITO, G. N., & LIMA, I. F. (2015). Periódicos científicos como fonte de informação: um estudo na *Informação & Sociedade* e na *Biblionline*. *Folha de Rostto*, 1(2), 49–60.

- DENZIN, N. K., & LINCOLN, Y. S. (2006). *O planejamento da pesquisa qualitativa: teoria e abordagens*. Artmed.
- GÜNTHER, H. (2006). Pesquisa qualitativa *versus* pesquisa quantitativa: esta é a questão? *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 22(2), 201–210. <https://doi.org/10.1590/S0102-37722006000200010>
- HOEPFL, M. C. (1997). Choosing qualitative research: a premier for technology education researches. *Journal of Technology Education*, 9(1), 47–63. <https://doi.org/10.21061/jte.v9i1.a.4>
- KURAMOTO, H. (2006). Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. *Ciência e Informação*, 35(2), 91–102. <https://doi.org/10.1590/S0100-19652006000200010>
- LEE, B., & HUMPHREY, C. (2006). More than a numbers game: qualitative research in accounting. *Management Decision*, 44(2), 180–197. <https://doi.org/10.1108/00251740610650184>
- MAYRING, P. (2002). *Einführung in die qualitative Sozialforschung: Eine Anleitung zu qualitativem Denken* [Introdução à pesquisa social qualitativa: uma orientação ao pensamento qualitativo] [H. Günther, trad.]. Weinheim: Beltz.
- MUELA-MEZA, Z. M. (2006). Una introducción a las metodologías de investigación cualitativa aplicadas a la bibliotecología. *Bibliodocencia: Revista de Profesores de Bibliotecología*, 2(12), 4–12.
- PARKER, L. D. (2003). Qualitative research in accounting and management: the emerging agenda. *Journal of Accounting and Finance*, 2, 15–39.
- SILVA, S. M. C., & CASA NOVA, S. P. C. (2018). Pesquisa qualitativa ou qualidade em pesquisa? Um exemplo de contribuição sócio-humanista em pesquisa contábil. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 13(1), 120–141. http://dx.doi.org/10.21446/scg_ufrj.v13i1.15860
- VAIVIO, J. (2008). Qualitative management accounting research: rationale, pitfalls and potential. *Qualitative Research in Accounting & Management*, 5(1), 64–86. <https://doi.org/10.1108/11766090810856787>